



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 16, de 30 de janeiro de 2018

Ampliação do Centro Comercial Glicínias

- a operação, a estratégia e a qualificação do espaço público –**
- nota de explicação pública -**

Posições políticas de Partidos da Oposição vindas a público recentemente, exigem uma nota explicativa pública da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para que a realidade e a verdade liderem este processo, não permitindo que a simples demagogia que nada produz induza a conclusões erradas.

Em primeiro lugar dar nota que a CMA tem vindo há cerca de três anos a tratar regularmente desde processo, com regular exposição pública, tendo a empresa titular do investimento de ampliação do Centro Comercial Glicínias, em estreita ligação à CMA, feito a apresentação pública do projeto no dia 14SET17. O processo de alteração do loteamento do Glicínias seguiu a tramitação formal normal e foi sujeito a inquérito público em dezembro de 2017. Em nenhum desses momentos os Partidos da Oposição vieram questionar este processo ou interessar-se por ele, não tendo havido posições políticas ou formais em qualquer desses momentos de exposição pública do projeto.

Em segundo lugar dar nota que as componentes do loteamento inicial que a empresa titular não cumpriu (este processo tem cerca de 20 anos), com a devida complacência da CMA incluindo no tempo em que foi liderada pelo PS, vão agora ser executadas, por acordo entre a empresa e a CMA, com a nota distintiva que cumprimos com todo o rigor de que a sua execução completa é obrigatória para que a obra da ampliação do Centro Comercial Glicínias possa receber licença de utilização e poder então entrar em pleno funcionamento.

Em terceiro lugar dar nota que as obras no domínio público acordadas e a contratar formalmente entre a empresa investidora e a CMA, com um valor global de 1,5 milhões de euros, são de elevada importância para a sustentabilidade das acessibilidades ao Centro Comercial Glicínias, para melhorar em muito a fluidez e a segurança do tráfego neste troço da ex-EN109 entre o cruzamento da EN235 (junto aos antigos Laticínios de Aveiro) e o cruzamento com a Estrada de São Bernardo (junto ao Pingo Doce), bem como das suas ligações para o centro da Cidade de Aveiro, para Aradas e para São Bernardo. Estes projetos e obras serão executadas pela empresa privada investidora, e serão aprovados e fiscalizados pela CMA.

Em quarto lugar, evidenciar que este investimento privado e mais três investimentos privados que se encontram em fase de licenciamento ou avançada fase de negociação nesta

área da ex-EN109, são também utilizados pela CMA para desenvolver o projeto, que se encontra em fase de plena execução, de qualificação total da ex-EN109, assumindo-a como um eixo viário central na Cidade e no Município de Aveiro, com elevada qualidade viária e urbana, também com funções intermunicipais.

Em quinto lugar, dar nota que a estratégia que estamos a implementar de gestão da Cidade e do Município, devidamente formalizada no capítulo respetivo da Revisão do PDM e no PEDUCA, que tiveram exposição e participação pública em devido tempo também sem qualquer participação dos Partidos da Oposição que agora reclamam participação pública, é de assunção como integrantes do espaço urbano da Cidade de Aveiro de áreas relevantes das Freguesias de Aradas, São Bernardo, Santa Joana, Esgueira e Cacia, numa lógica de estruturação e integração viária, urbana e ambiental, de coesão social e de desenvolvimento, com grandes investimentos privados âncora na atratividade polarizada, que permita executar a expansão dos usos da Cidade de Aveiro, com ganhos para todos, localizados no centro mais central da Cidade (como se nota bem a quem vê com isenção) ou nas novas centralidades que queremos desenvolver, nomeadamente com o comércio local e a localização de áreas de serviços, dando continuidade ao crescimento da Cidade e do Município de Aveiro em termos turísticos e como destino de negócios e de compras da sua região envolvente (com lojas de marcas âncora que ainda não existem em Aveiro), com capacidade para atrair mais Portugueses de zonas mais distantes e mais Espanhóis, e gerando mais Emprego e mais Riqueza.

Em sexto lugar dar nota do facto de que este processo de expansão do Centro Comercial Glicínias integra a construção de uma Ciclovia dedicada e de um novo canal de circulação pedonal, fazendo a ligação a várias zonas do centro da Cidade, nomeadamente ao Campus da Universidade de Aveiro e à Estação da CP.

Estamos pois a trabalhar com toda a intensidade, com parcerias com Associações e Empresas, Cidadãos e Entidades Públicas licenciadoras, com rigor e participação pública ativa, promovendo o devido crescimento sustentável da Cidade e do Município de Aveiro, verdadeira capital da Região de Aveiro e centro regional, nacional e internacional bem mais importante, de atividade sócio-económica, com coesão social, qualidade ambiental e elevados padrões de qualidade de vida.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

José Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro